

Ata da 57ª Reunião Ordinária
da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima,
realizada em 08/07/2010, 6ª feira, às 15h00, no Ministério da Ciência e Tecnologia,
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala dos Conselhos, 2º Andar

Membros Participantes:

1. Luiz Antonio Barreto de Castro – Ministério da Ciência e Tecnologia
2. Adriano Santhiago de Oliveira – Ministério da Ciência e Tecnologia
3. Ernani Lustosa Kuhn – Ministério da Fazenda
4. Fernanda Bocorny Messias – Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
5. Gerson Clovis Maly – Ministério dos Transportes
6. Wadih João Scandar Neto - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Outros Participantes:

7. Marcela Cardoso Guilles da Conceição – Ministério da Ciência e Tecnologia
8. Thiago de Araujo Mendes - Ministério da Ciência e Tecnologia
9. Leandro Perrier de Faria Valentim - Ministério do Meio Ambiente
10. Núbia Elizabeth de Souza Silva - Ministério do Meio Ambiente
11. Luis Fernando Badanhan - Ministério de Minas e Energia
12. João Luiz Tedeschi - Ministério de Minas e Energia
13. Marcos Daniel – Ministérios das Cidades
14. Tiago Giuliani – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
15. João Carlos de O. Moregola – Ministério das Relações Exteriores
16. Demétrio Toledo - Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Resumo das discussões e decisões da 57ª Reunião Ordinária da Comissão:

➤ Aprovação da Ata da 56ª Reunião Ordinária

➤ Análise dos projetos – síntese:

Número	Projeto	Posição anterior	Posição pós-reunião
267	Utilização de calor residual na planta da Votorantim Celulose e Papel em Jacareí, Brasil	Revisão	Revisão
266	Recuperação de gás residual para geração de energia térmica na Planta Três Marias	Revisão	Revisão
268	Projeto de Compostagem de Lodo de Jacareí da VCP	Revisão	Revisão
275	Projeto Medida de eficiência energética na planta de Niquelândia (H1) - Atividade do projeto de MDL da Votorantim Metais	Revisão	Revisão
276	BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A	Submetido	Revisão
277	BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-06A	Submetido	Aprovado com ressalvas
278	BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-09	Submetido	Aprovado com ressalvas
279	BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-10	Submetido	Aprovado com ressalvas
280	BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-13	Submetido	Aprovado com ressalvas
281	BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-14	Submetido	Aprovado com ressalvas
282	Perdigão - Produção Sustentável de Suínos 02 – Captura e combustão de Metano.	Submetido	Aprovado com ressalvas
283	Projeto de Gás de Aterro de Marília / Araúna	Submetido	Revisão
284	Projeto da Pequena Central Hidrelétrica Cascata Chupinguaia	-	Revisão

➤ Novos projetos

➤ Outros assuntos

- Renovação do Período de Créditos;
- Convite de comentários aos atores envolvidos interessados e/ou afetados pelas atividades de projeto.

O Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, após dar as boas vindas aos presentes, iniciou a 57ª Reunião Ordinária da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima por meio da aprovação da ata da 56ª Reunião Ordinária.

1. Aprovação da Ata da 56ª reunião ordinária da Comissão Interministerial.

O Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, questionou se existiria alguma modificação a ser realizada em cada página da minuta da ata da 55ª Reunião Ordinária da Comissão e perguntou se todos concordavam com a aprovação. Como nenhuma modificação foi sugerida, a ata foi aprovada.

2. Projetos em revisão cujos proponentes ainda não apresentaram respostas aos ofícios em conformidade com a Resolução 05 da CIMGC.

- **267 - Utilização de calor residual na planta da Votorantim Celulose e Papel em Jacaré, Brasil (ofício 452, enviado em 25/03/2010, resposta incompleta em 26/05/2010);**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, registrou que foi recebido Ofício do Proponente, com data de 02 de julho de 2010, por meio do qual se reafirma a intenção de manutenção do projeto como submetido. E perguntou aos membros se concordavam em manter o projeto como submetido, passando a palavra ao representante do Ministério da Ciência e Tecnologia, Dr. Adriano Santhiago de Oliveira.

O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira lembrou que a Resolução 05 da CIMGC trata dos prazos que o proponente deve cumprir para que um projeto seja considerado submetido. Nesta resolução fica estabelecido que o proponente deve responder ao ofício até 60 dias após o seu recebimento. O proponente não foi capaz de responder satisfatoriamente o ofício e não cumpriu o prazo de 60 dias.

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, perguntou se membros concordavam em manter o projeto em revisão. E a CIMGC concordou pela manutenção do projeto em revisão.

- **268 - Projeto de Compostagem de Lodo de Jacaré da VCP (ofício 454, enviado em 25/03/2010, resposta incompleta em 26/05/2010).**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, citou que esse projeto estava na mesma situação do anterior. E a CIMGC concordou pela manutenção do projeto em revisão.

- **275 - Projeto Medida de eficiência energética na planta de Niquelândia (H1) - Atividade do projeto de MDL da Votorantim Metais (ofício 462, enviado em 17/05/2010).**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, ressaltou que, apesar de não ter havido resposta por parte do proponente, esse projeto estava dentro do prazo de 60 dias para responder e não apresentava qualquer incompatibilidade com a Resolução 05 da CIMGC. Portanto, o projeto continuava com o status de revisão. Então, o Secretário passou para o item seguinte.

3. Projetos em revisão cujos proponentes apresentaram respostas aos ofícios em conformidade com a Resolução 05 da CIMGC.

- **266 - Recuperação de gás residual para geração de energia térmica na Planta Três Marias (ofício 450, enviado em 25/03/2010, resposta incompleta em 26/05/2010 e complemento de resposta em 28/06/2010);**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, registrou que a proposta do MCT seria pela revisão. E o Dr. Adriano Santhiago de Oliveira complementou dizendo que algumas exigências foram atendidas, mas que faltava responder uma questão sobre incompatibilidade na descrição do plano de monitoramento e ausência de formulários relacionados ao licenciamento ambiental.

A representante do Ministério do Meio Ambiente, Sr^a. Núbia Elizabeth de Souza Silva, disse que as questões relacionadas ao licenciamento ambiental foram atendidas. Contudo, a CIMGC deliberou pela revisão do projeto Recuperação de gás residual para geração de energia térmica na Planta Três Marias, devendo atender as seguintes considerações:

1. Apresentar plano de monitoramento adequado. Esclarecer contradição apontada no DCP acerca da possível utilização de combustível fóssil complementar, o que poderia gerar fuga de emissões do projeto.
2. Justificar a contradição que compromete a condição de monitoramento das emissões do projeto e eventuais fugas, conseqüentemente trazendo dúvidas se as reduções de emissões propostas são reais, mensuráveis e de longo-prazo conforme as modalidades e procedimentos do MDL. Os trechos a seguir foram retirados do DCP e sustentam a avaliação apresentada acima.

Conteúdo encontrado na seção B.5:

Atualmente, a seção da planta que produz óxido de zinco opera independentemente da seção de hidrometalurgia, onde estão instaladas as autoclaves que consomem vapor. As modificações nos processos explicadas nesta atividade do projeto de MDL podem afetar a produção de zinco ao aumentar a integração entre essas duas seções da planta. Um exemplo disso é que a caldeira de recuperação que será instalada na seção de produção de óxido de zinco fornecerá vapor que será consumido pelas autoclaves. Quando algum problema afetar a produção de óxido de zinco (por exemplo, uma redução na demanda deste tipo de produto), ocorrerá uma redução nos gases dissipados dos fornos e, conseqüentemente, menos vapor será gerado pela caldeira de recuperação.

Considerando esta redução no vapor produzido pela caldeira de recuperação, e considerando que o mesmo nível de operação seja mantido nas autoclaves, será necessário produzir mais vapor da caldeira a óleo combustível. Entretanto, não é possível obter uma variação rápida na produção de vapor. Nesse sentido, quando as modificações propostas não funcionarem corretamente, é bastante razoável considerar que haverá uma instabilidade na produção de vapor que afetará a produção de zinco.

Conteúdo encontrado na seção B.7.2 (monitoramento):

Para a determinação das emissões do projeto, devem ser usadas a “Ferramenta para calcular as emissões de CO₂ do projeto ou das fugas decorrentes da queima de combustíveis fósseis” e a “Ferramenta para calcular as emissões da linha de base, do projeto e/ou das fugas decorrentes do consumo de eletricidade”.

Levando em consideração que nenhum combustível fóssil complementar e nenhuma eletricidade serão consumidos para operar os equipamentos usados na atividade do projeto, essas ferramentas não serão usadas para a determinação das emissões e fugas do projeto.

3. Apresentar cópias dos formulários encaminhados à secretaria de Meio Ambiente citados na resposta ao Ofício nº MDL 450/2010/CIMGC.

O Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro passou para a categoria de projetos MDL submetidos à Comissão Interministerial.

4. Deliberação sobre projetos de MDL submetidos à Comissão Interministerial

- **276 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010)**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, manifestou que a proposta do MCT seria pela aprovação com ressalvas e passou a palavra para o representante do MCT.

O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira relatou a existência de incompatibilidade entre o DCP, PDD e relatório de validação, erros de notação científica, falta da publicação do anexo 3 no site de internet e falta de contrato social do representante do projeto junto a CIMGC.

A Sr^a. Núbia Elizabeth de Souza Silva explicou que o processo de licenciamento tem algumas pendências e o posicionamento do Ministério do Meio Ambiente seria pela revisão do projeto.

Portanto, a CIMGC deliberou pela revisão do projeto BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A, devendo atender às considerações a seguir:

4. Reapresentação do DCP/PDD para:

- Corrigir item na página 45 do PDD consta um item (demarcado no recorte a seguir) que não tem equivalente no DCP (página 51)

PROJECT DESIGN DOCUMENT FORM (CDM-SSC-PDD) - Versão 00
CDM - Executive Board Page 51

Gerente de Operações
Engenheiro, responsável pela manutenção do projeto e coleta de dados monitorados.

Técnicos Regionais
Técnicos, responsáveis pelo monitoramento e manutenção das localidades onde se encontram os projetos, em acordo com os procedimentos do Manual de Procedimentos Operacionais Brascarbon.

Técnico QA / QC
Responsável em assegurar o controle da qualidade das informações e documentos projeto MDL.

Manutenção
Para atender o sistema de monitoramento e de manutenção dos equipamentos, a BRASCARBON irá utilizar as práticas recomendadas pelos fornecedores dos equipamentos no que se refere aos itens de reparos, calibração, etc.
A manutenção regular nos limites do local do projeto será de acordo com o Manual de Procedimentos Operacionais Brascarbon para todos os itens pertencentes ao projeto como o biodigestor, queimador, sistemas de medição, tubulações, partes elétricas e outros.

B.8. Data de Conclusão da Aplicação da Linha de Base e Metodologia de Monitoramento e nome dos responsáveis

A metodologia aplicada a este projeto é a AMS-III.D / versão 15, Recuperação de Metano em sistemas de gerenciamento de dejetos animais.
A metodologia simplificada de monitoramento é aplicável a este projeto, pois fornece o método para medir e registrar com precisão as emissões dos GEE que serão capturados e queimados pela atividade do projeto.

A data de conclusão da aplicação da Linha de Base é 31/03/2009.
A entidade que determinou a metodologia de monitoramento é a Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A, que também é a desenvolvedora do projeto, listada no Anexo 1 deste documento.

Operation Manager
Engineer, responsible for the project maintenance and monitoring data collection.

QA/QC Manager
Engineer, responsible for the monitoring operation and emissions for the project activity.

Regional Technicians
Technician, responsible for the monitoring and maintenance of the site projects according to the procedures in the Operations Procedure Manual.

QA/QC officer
Responsible to assure the quality control of the information and the CDM project documents.

Maintenance
For maintenance of the equipment and to attend the monitoring system, BRASCARBON will use the practices recommended by the equipment supplier for repairs, calibration, etc...
The regular maintenance in the site project boundary will be according to the Brascarbon Operation Procedures Manual for all items considered in the project such as the digester, flare, measuring systems, pipings, electrical parts and others.

- Corrigir no Anexo 1 do DCP e do PDD: está faltando o Código de Endereçamento Postal (CEP / ZIP Code) e o celular do Sr. Luiz Lasas está diferente entre as duas versões.

Anexo 1

INFORMAÇÕES DE CONTATO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO

Empresa:	Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A
Endereço:	Rua Doutor Gentil Leite Martins
Nr:	
Cidade:	São Paulo
Estado:	SP
CEP:	
País:	Brazil
Telefone:	+55 11 5523 7059
FAX:	+55 11 5523 7059
E-Mail:	info@Brascarbon.com.br
URL:	www.Brascarbon.com.br
Representado por:	
Título:	Coordenador do Projeto
Saudação:	Mr.
Ultimo nome:	Lasas
Nome intermediário:	
Primeiro Nome:	Luiz
Departamento:	Desenvolvimento de Negócios
Celular:	+55 11 9166 0256
FAX direto:	
Telefone direto:	
E-Mail pessoal:	luiz.lasas@Brascarbon.com.br

Annex 1

CONTACT INFORMATION ON PARTICIPANTS IN THE PROJECT ACTIVITY

Organization:	Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A
Street/P.O.Box:	Rua Doutor Gentil Leite Martins
Building:	
City:	São Paulo
State/Region:	SP
Postfix/ZIP:	
Country:	Brazil
Telephone:	+55 11 5523 7059
FAX:	+55 11 5523 7059
E-Mail:	info@Brascarbon.com.br
URL:	www.Brascarbon.com.br
Represented by:	
Title:	Project Coordinator
Salutation:	Mr.
Last Name:	Lasas
Middle Name:	
First Name:	Luiz
Department:	Business Development
Mobile:	+55 11 8456 4815
Direct FAX:	
Direct tel:	
Personal E-Mail:	luiz.lasas@Brascarbon.com.br

- Corrigir erros de notação científica.
- Corrigir tabela B1 que apresenta dados em inglês.
- Corrigir na página 9 do DCP, pois constam dois erros gráficos no lugar de texto, conforme evidenciado no recorte a seguir:

4.2 Concepção do Projeto

O "BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A" consiste na implementação de digestores anaeróbios em 15 fazendas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. A instalação dos digestores anaeróbios visa tratar os dejetos de suínos, sob condições controladas, bem como capturar e queimar todo o metano gerado pela decomposição dos mesmos.

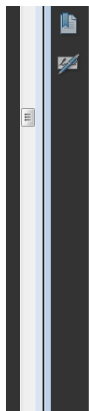
O sistema transfere os dejetos já tratados, com baixo nível de matéria orgânica para lagoas abertas que os armazenam. Estes efluentes são normalmente utilizados como fertilizantes nas plantações.

O projeto vai queimar o biogás produzido, mas em caso de condições favoráveis, no futuro também poderá ser utilizado para gerar eletricidade para consumo próprio (de acordo com AMS-III.D versão Versão: 15). Porém, na página 6 do DCP é dito claramente que caso haja geração de eletricidade não haverá geração de RCEs a partir deste processo.

Espera-se que o projeto proporcione benefícios sociais, econômicos, tecnológicos e ambientais, contribuindo assim para as metas de desenvolvimento sustentável do governo brasileiro.

A data de início das atividades do projeto é 18 de Janeiro 2010, data em que o contrato de construção para a primeira fazenda. DNV verificou a cronologia e considerou a escolha da data como apropriada e de acordo com as diretrizes do EB 41. No entanto, a data de início das atividades do projeto será sujeita a verificação pela DOE.

Um período renovável de crédito de **Error! Reference source not found.** foi selecionado (com a possibilidade de ser renovado duas vezes), a iniciar em **Error! Reference source not found.** com uma vida operacional esperada de 21 anos.



4.2 Project Design

The "BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-04A" consists of the implementation of anaerobic digesters at 15 farms located in the Mato Grosso do Sul State, Brazil. The installation of anaerobic digesters aim to treat the manure under controlled conditions as well as capture and burn the methane generated by the decay of swine manure from the farms.

The facility drains the overflow, with lower organic matter content, from anaerobic digesters to the existent open lagoon, which stores the effluents. Effluents are normally used for crop irrigation.

The project will initially only flare the biogas, but in case of favourable conditions at the farms in the future, biogas may also be utilized to generate electricity for own consumption (in accordance with AMS-III.D version 15). Nonetheless, Page 6 of the PDD clearly states that if electricity will be generated, no CERs will be claimed from displacing grid electricity.

The project is expected to bring social, economic, technological and environmental benefits, thus contributing to sustainable development objectives of the Brazilian Government.

The starting date of the project activity is expected to be 18 January 2010, which will be the date of signing the construction contract for the first farm. DNV has verified the chronology and considers that the choice of starting date is appropriate and in line with the guidelines of EB 41. However, the actual project starting date will be subject to verification by the verifying DOE.

A 7-years renewable crediting period is selected (with the potential of being renewed twice), starting from 1 January 2011 or the date of registration project activity with an expected operational lifetime of 21 years.

Page 9

5. Reapresentação do Relatório de Validação (inglês/português) para corrigir:

- Padronizar o formato utilizado para a data de validação está como Ano – Mês – Dia em ambos documentos, como pode ser visto no recorte a seguir:



RELATORIO DE VALIDAÇÃO REPORT

Data da primeira validação: 2009-11-03	Projeto Nº: PRJC-175365-2009-CCS-BRA
Aprovado por: Michael Lehmann	Unidade Organizacional: Climate Change Services
Nome: Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A	Representação S/A: Luiz Lasas

Nome do Projeto: "BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A"
 País: Brasil
 Metodologia: AMS-III.D
 Versão: 15
 Medição/Tecnologia de redução de GEE: Recuperação de metano em sistemas de gerenciamento de dejetos animais
 Estimativa da Redução de Emissões: 374 234 tCO₂e em 7 anos (53 462 tCO₂e anualmente)

Dimensão:
☐ Grande Escala
☒ Pequena Escala

Etapas de Validação:
☒ Revisão de projeto
☒ Consulta às partes interessadas
☒ Resolução de questões relevantes

Estado de Validação:
☐ Pedido de Ações de Correção
☐ Pedido de Clarificações
☒ Aprovação Total e disponibilização para registro
☐ Rejeitado

Em resumo, é de opinião da DNV que o projeto "BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A", conforme o descrito na versão 03 do DCP de 1 de Março de 2010, cumpre com todos os requisitos para projetos MDL da CONUMC, bem como todos os critérios da Parte Anfitriã e aplica corretamente a metodologia AMS-III.D versão Versão: 15. Desta forma, a DNV solicita o registro desse projeto como um projeto MDL. **Error! Reference source not found.**

Relatório Nº: 2009-1404	Data desta revisão: 2010-03-26	Rev. Nº: 01
Título do Relatório: "BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A" no Brasil		
Trabalho desenvolvido por: Andrea Leiroz, Fabiana Philipi, Luis Filipe Tavares		
Trabalho revisado por: Ramesh Ramachandran (requerente), Michael Lehmann		

Palavras-chave:
☒ Nenhuma distribuição sem autorização do cliente ou de uma unidade organizacional
☐ Distribuição limitada
☐ Distribuição livre



VALIDATION REPORT

Date of first issue: 2009-11-03	Project No.: PRJC-175365-2009-CCS-BRA
Approved by: Michael Lehmann	Organizational unit: Climate Change Services
Name: Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A	Representation S/A: Luiz Lasas

Project Name: "BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-04A"
 Country: Brazil
 Methodology: AMS-III.D
 Version: 15
 GHG reducing Measure/Technology: Methane recovery from animal manure management systems
 ER estimate: 374 234 tCO₂e over 7 years (53 462 tCO₂e annually)

Size:
☐ Large Scale
☒ Small Scale

Validation Phases:
☒ Desk Review
☒ Follow up interviews:
☒ Resolution of outstanding issues

Validation Status:
☐ Corrective Actions Requested
☐ Clarifications Requested
☒ Full Approval and submission for registration
☐ Rejected

In summary, it is DNV's opinion that the "BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-04A", as described in the FDD version 03 of 1 March 2010, meets all relevant UNFCCC requirements for the CDM and all relevant host Party criteria and correctly applies the baseline and monitoring methodology AMS-III.D version 15. DNV thus requests the registration of the project as a CDM project activity. Prior to the submission of the final validation report to the CDM Executive Board, DNV will have to receive the written approval of voluntary participation from the DNA of Brazil, including the confirmation by the DNA of Brazil that the project assists it in achieving sustainable development.

Report No.: 2009-1404	Date of revision: 2010-03-26	Rev. No.: 01
Report title: "BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-04A" in Brazil		
Work carried out by: Andrea Leiroz, Fabiana Philipi, Luis Filipe Tavares		
Work verified by: Ramesh Ramachandran (applicant), Michael Lehmann		

Key words:
☒ No distribution without permission from the Client or responsible organisational unit
☐ Limited distribution
☐ Unrestricted distribution

- Corrigir no índice do Validation Report, a referência das páginas está errada, como pode ser visto no recorte a seguir:

Relatório Nº 2009-1404, rev. 01

RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO REPORT

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO – CONSIDERAÇÕES DE VALIDAÇÃO	1
2	INTRODUÇÃO	2
2.1	Objetivo	2
2.2	Escopo	2
3	METODOLOGIA	3
3.1	Revisão da documentação do projeto	3
3.2	Consulta às Partes Interessadas no Projeto	5
3.3	Resolução de Questões Relevantes	6
3.4	Controle Interno de Qualidade	8
4	RESULTADOS DA VALIDAÇÃO	9
4.1	Requisitos de Participação	9
4.2	Concepção do Projeto	9
4.3	Determinação da Linha de Base	10
4.4	Adicionalidade	12
4.5	Monitoramento	15
4.6	Estimativa de Emissões de GEE	16
4.7	Impactos Ambientais	17
4.8	Comentários dos Interessados Locais	17
4.9	Comentários das Partes, Interessados e ONGs	17

Anexo A: Protocolo de Validação
 Anexo B: Certificados e Competências

VALIDATION REPORT

TABLE OF CONTENTS

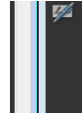
1	EXECUTIVE SUMMARY – VALIDATION OPINION	1
2	INTRODUCTION	1
2.1	Validation Objective	1
2.2	Scope	1
3	METHODOLOGY	1
3.1	Desk Review of the Project Design Documentation	1
3.2	Follow-up Interviews with Project Stakeholders	1
3.3	Resolution of Outstanding Issues	1
3.4	Internal Quality Control	1
4	VALIDATION FINDINGS	1
4.1	Participation Requirements	1
4.2	Project Design	1
4.3	Baseline Determination	1
4.4	Additionality	1
4.5	Monitoring	1
4.6	Estimate of GHG Emissions	1
4.7	Environmental Impacts	1
4.8	Comments by Local Stakeholders	1
4.9	Comments by Parties, Stakeholders and NGOs	1

Appendix A: Validation Protocol
 Appendix B: Certificates of Competence

- Corrigir no início da página 1 do Relatório de Validação consta um erro gráfico no lugar de uma informação sobre a localização da atividade de projeto, como pode ser visto no recorte a seguir:

1 SUMÁRIO EXECUTIVO – CONSIDERAÇÕES DE VALIDAÇÃO

Det Norske Veritas Certification AS (DNV) realizou a validação do “BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A”. **Error! Reference source not found.** A validação foi realizada tendo como base os critérios definidos pela CQNUMC para projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), além critérios brasileiros considerados relevantes e ainda outros critérios que tornem mais consistentes as atividades de projetos,



1 EXECUTIVE SUMMARY – VALIDATION OPINION

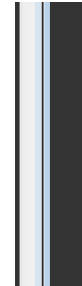
Det Norske Veritas Certification AS (DNV) has performed a validation of the “BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-04A” **located in the Mato Grosso do Sul State, Brazil**. The validation was performed on the basis of UNFCCC criteria for CDM project activities and relevant Brazilian criteria, as well as criteria given to provide for consistent project operations, monitoring and reporting. The project participant is Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A of Brazil.

- Corrigir no final da página 1 do Relatório de Validação consta um erro gráfico, no lugar de um parágrafo de conteúdo, como pode ser visto no recorte a seguir:

Através da captura e queima do biogás resultante dos dejetos suínos, a redução de emissões de CO₂ é real, mensurável e com benefícios em longo prazo na mitigação das alterações climáticas. A redução de emissões é diretamente monitorada e calculada ex-post, utilizando para tal as informações constantes na metodologia AMS-III.D (versão Versão: 15). A estimativa de redução de emissões ex-ante, assim como a projeção da geração de biogás resultante da decomposição de dejetos suínos foi determinada utilizando a abordagem nível metodológico 2 do PIMC 2006.

Em resumo, na opinião da DNV o “BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A” descrito no Documento de Concepção de Projeto, revisado de 1 de Março de 2010, está de acordo com todos os critérios da CQNUMC para projetos MDL e com todos os critérios relevantes da Parte Anfitriã e aplica corretamente a metodologia AMS-III.D (versão Versão: 15) de cenário de base e monitoramento. Desta forma a DNV solicita o registro do “BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-04A” como um projeto MDL.

Error! Reference source not found.



By capturing and destroying biogas from swine manure, the project results in reductions of CO₂ emissions that are real, measurable and give long-term benefits to the mitigation of climate change. Emission reductions are directly monitored and calculated ex-post, using the approach given in AMS-III.D (version 15). The ex-ante estimation of emission reductions and the projected biogas generation from the swine manure was determined using the 2006 IPCC tier 2 approach.

In summary, it is DNV's opinion that the “BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-04A”, as described in the revised project design document of 1 March 2010, meets all relevant UNFCCC requirements for the CDM and all relevant host Party criteria and correctly applies the baseline and monitoring methodology AMS-III.D (version 15). Hence, DNV will request the registration of the “BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-04A” as a CDM project activity.

Prior to the submission of the final validation report to the CDM Executive Board, DNV will have to receive the written approval of voluntary participation from the DNA of Brazil, including the confirmation by the DNA of Brazil that the project assists it in achieving sustainable development.

- Corrigir na página 16 do Relatório de Validação, pois consta um erro gráfico, como pode ser visto no recorte a seguir:

As medidas de monitoramento são consideradas apropriadas e efetivas e estão de acordo com a AMS-III.D Versão Versão: 155.

4.5.3 Sistema de Gerenciamento e Garantia da Qualidade

Responsabilidades e autoridades para o gerenciamento do projeto, acompanhamento e



• Number of animals produced annually of type “L” in year “y” and Number of days animal is alive in the farm, in year “y”, according operational procedure POP-03 /7/. The monitoring approaches are considered appropriate and effective and comply with AMS-III.D (version 15).

4.5.3 Management system and quality assurance

- Corrigir na página A-1 do Relatório de Validação, pois constam dois erros gráficos no lugar do texto que foi apresentado na sua versão em inglês, como pode ser visto no recorte a seguir:

Table 1 Requisitos Mandatórios para Atividades de Projeto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)

Sobre as Partes	Requisito	Referência	Conclusão
1. O projeto deverá ajudar as Partes incluídas no Anexo I a atingir o cumprimento dos compromissos de redução de emissões estabelecidos no Art. 3.	2. Protocolo de Kyoto Art.12.2	Tabela 2, Seção E.4.1. Ainda não foi identificada uma Parte do Anexo I.	OK
3. O projeto deverá ajudar os não participantes do Anexo I a contribuir para o objetivo último da CQNUMC.	4. Protocolo de Kyoto Art.12.2.	OK	OK
5. O projeto deverá ter a aprovação escrita de participação voluntária das respectivas AND de cada uma das Partes envolvidas.	6. Protocolo de Kyoto Art. 12.5a, Modalidades e Procedimentos MDL §40a	Error! Reference source not found.	Error! Reference source not found.
7. O projeto deverá assistir aos não participantes do Anexo I a alcançar o desenvolvimento sustentável e deverá ter obtido confirmação por parte do país anfitrião.	Protocolo de Quioto Art. 12.2, Modalidades e Procedimentos MDL §40a	Error! Reference source not found.	Error! Reference source not found.
8. No caso de uso de dinheiro público pelas partes incluídas no Anexo I para a atividade de projeto, as mesmas deverão confirmar que tal financiamento não acarreta desvio de assistência oficial ao desenvolvimento e este não conta como cumprimento das obrigações financeiras das Partes incluídas no Anexo I.	Decisão 17/CP.7, Modalidades e Procedimentos MDL Apêndice B, § 2	A validação não revelou nenhuma informação que indicasse que o projeto pudesse ser visto como desvio de financiamento AOD	
9. As Partes que participam no MDL deverão designar uma autoridade nacional para o MDL.	Modalidades e Procedimentos MDL §29	A AND Brasileira é a Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima.	
10. A Parte Anfitriã e a Parte participante do Anexo I deverão ser Partes do	Modalidades e Procedimentos MDL	O Brasil ratificou o Protocolo de	

CDM Validation Protocol – Report No. 2009-1404, rev. 01

A-1

Table 1 Mandatory Requirements for Clean Development Mechanism (CDM) Project Activities

About Parties	Requirement	Reference	Conclusion
1. The project shall assist Parties included in Annex I in achieving compliance with part of their emission reduction commitment under Art. 3.	2. Kyoto Protocol Art.12.2	Table 2, Section E.4.1. No participating Annex I Party is yet identified.	
3. The project shall assist non-Annex I Parties in contributing to the ultimate objective of the UNFCCC.	4. Kyoto Protocol Art.12.2.	OK	OK
5. The project shall have the written approval of voluntary participation from the designated national authority of each Party involved.	6. Kyoto Protocol Art. 12.5a, CDM Modalities and Procedures §40a	Prior to the submission of the final validation report to the CDM Executive Board, DNV will have to receive the written approval of voluntary participation from the DNA of Brazil, including the confirmation by the DNA of Brazil that the project assists it in achieving sustainable development.	
7. The project shall assist non-Annex I Parties in achieving sustainable development and shall have obtained confirmation by the host country thereof.	Kyoto Protocol Art. 12.2, CDM Modalities and Procedures §40a	Prior to the submission of the final validation report to the CDM Executive Board, DNV will have to receive the written approval of voluntary participation from the DNA of Brazil, including the confirmation by the DNA of Brazil that the project assists it in achieving sustainable development.	
8. In case public funding from Parties included in Annex I is used for the	Decision 17/CP.7.	The validation did not reveal any	

CDM Validation Protocol – Report No. 2009-1404, rev. 01

A-1

- Corrigir na página A-26 do Relatório de Validação, pois constam 3 erros gráficos no lugar do texto correspondente apresentado na sua versão em inglês, como pode ser visto no recorte a seguir:

— não justificados.					
B.4.1. Os cálculos estão documentados de acordo com a metodologia aprovada e em uma forma completa e transparente?	/1/ Erro r? Refe renc e e sou ce not form d.	DR	As emissões do projeto foram calculadas considerando-se a emissão do sistema sendo de 10% da emissão da linha de base e sendo 90% a eficiência da chama, de acordo com AMS-III.D e (c) emissões da eletricidade usada no funcionamento dos equipamentos instalados. Contudo, não há emissões relativas ao consumo de eletricidade das atividades do projeto.		OK
B.4.2. Foram utilizados pressupostos conservadores no cálculo das emissões de projeto?	/1/ Erro r? Refe renc e e sou ce not form d.	DR	Ver B.4.1.		OK
B.4.3. As incertezas na estimativa das emissões de projeto são consideradas de forma adequada?	/1/ Erro r? Refe renc e e sou ce not form d.	DR	Ver B.4.1.		OK

* MoV = Significado de Verificação, DR= Documento em Revisão, I= Entrevista
Protocolo de Validação MDJ – Relatório Nº 2009-1404, rev. 01

A-26

DET NORSKE VERITAS

PERGUNTAS DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prelim.	Concl. Final
	ca not form d.				

— where applicable – is justified.					
B.4.1. Are the calculations documented according to the approved methodology and in a complete and transparent manner?	/1/	DR	The project emissions were calculated considering the emission from the system as 10% of baseline emissions and the flame efficiency of 90% according to AMS-III.D and (c) emissions from electricity for the operation of the installed facilities. However,		OK

* MoV = Means of Verification, DR= Document Review, I= Interview
CDM Validation Protocol – Report No. 2009-1404, rev. 01

A-34

DET NORSKE VERITAS

CHECKLIST QUESTION	Ref.	MoV*	COMMENTS	Draft Concl.	Final Concl.
B.4.2. Have conservative assumptions been used when calculating the project emissions?	/1/	DR	there are no emissions from electricity consumption of the project activity.		OK
B.4.3. Are uncertainties in the project emission estimates properly addressed?	/1/	DR	See B.4.1.		OK
B.5. Calculation of GHG Emission Reductions – Baseline emissions <i>It is assessed whether the baseline emissions are stated according to the methodology and whether the arguments for the choice of default factors and values – where applicable – is justified.</i>					
B.5.1. Are the calculations documented according to the approved methodology and in a complete and transparent manner?	/1/ /2/ /23/	DR	Emission reduction calculations are transparently documented in the spreadsheet, in line with AMS-III.D version 15. Baseline emissions consider the IPCC 2006 Tier 2 approach and applicable default values as default values of Tables 10A-7 10A-8. The Baseline emissions consider the factor MS _{fuel} as 100% of the manure will be		OK

- Corrigir na página A-29 do Relatório de Validação, pois consta 1 erro gráfico no lugar do texto correspondente apresentado na sua versão em inglês, como pode ser visto no recorte a seguir:

B.8. Metodologia de Monitoramento					
<i>Avalia se o projeto utiliza uma metodologia de monitoramento adequada.</i>					
B.8.1. O plano de monitoramento está documentado de acordo com a metodologia aprovada, de uma forma completa e transparente?	/1/ Erro r? Refe renc e e sou ce not form d.	DR	O projeto aplica a metodologia de monitoramento aprovada AMS-III.D (Versão 15) "Recuperação de metano através de sistemas de gerenciamento de dejetos animais". Também os requisitos de monitoramento especificados no método metodológico. A "Formata" para determinar emissões do projeto através da queima de gases contendo metano" deve ser mencionado na seção B.1 do DCP. De acordo com AMS-III.D versão Versão 15, o monitoramento consiste em medições diretas da quantidade de metano queimado ou utilizado como combustível e, relativamente a fugas, nenhuma fonte foi identificada.	CL-6	OK
B.8.2. As informações necessárias para a verificação e emissão será mantida por um período de dois anos após a finalização do período de crédito ou da última emissão de RCI, para este projeto, qualquer que seja a última a ocorrer?	/1/	DR	Toda a informação será mantida por cinco anos após a finalização do período de crédito.		OK
B.9. Monitoramento das Emissões de Projeto					

* MoV = Significado de Verificação, DR= Documento em Revisão, I= Entrevista
Protocolo de Validação MDJ – Relatório Nº 2009-1404, rev. 01

A-29

B.8. Monitoring Methodology					
<i>It is assessed whether the project applies an appropriate monitoring methodology.</i>					
B.8.1. Is the monitoring plan documented according to the approved methodology and in a complete and transparent manner?	/1/	DR	The project applies the approved monitoring methodology AMS-III.D (version 15) "Methane recovery in animal manure management systems". Also, monitoring requirements specified in the methodological " ". The " " should be mentioned in section B.1 of the PDD. According to AMS-III.D version 15, the monitoring consists of direct measurement of the amount of methane flared or fueled, and concerning leakage, no sources of emission were identified.	CL-6	OK
B.8.2. Will all monitored data required for verification and issuance be kept for two years after the end of the crediting period or the last issuance of CERs, for this project activity, whichever occurs later?	/1/	DR	All data will be kept until five years after the end of the crediting period.		OK

* MoV = Means of Verification, DR= Document Review, I= Interview
CDM Validation Protocol – Report No. 2009-1404, rev. 01

A-27

- Corrigir nas páginas A-38 e A-39 do Relatório de Validação, pois constam erros na indexação dos itens demarcados no recorte a seguir (onde marca B deveria constar C, e onde marca D deveria constar D):

PARAMENTOS DE VERIFICAÇÃO E COMENTÁRIOS:					
B. Duração do Projeto/Período de Creditação					
<i>Assess whether the temporary boundaries of the project are clearly defined.</i>					
C.1.1. A data do começo do projeto e o tempo de vida útil operacional estão devidamente definidos e evidenciados?	/I/	DR	A data de início do projeto é 18 de Janeiro de 2010 e tem uma esperança de vida de 21 anos. O proponente do projeto é requisitado a providenciar documentos evidentes da data	CL-3	OK

* MoV = Significado de Verificação, DR= Documento em Revisão, I= Entrevista
CDM Validation Protocol – Report No. 2008-1404, rev. 01

A-38

DET NORSE VERITAS

PERGUNTAS DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prelim.	Concl. Final
C.1.2. O início do período de creditação está claramente definido e é razoável?	/I/	DR	de início do projeto como da implantação mais antiga, construção e ações reais de acordo com os parâmetros do EB41. Adicionalmente é pedido ao proponente do projeto para descrever na seção C.1.1 do DCP as provas disponíveis para suportar esta data. A data de início do projeto mencionada na seção C.1.1 não está de acordo com a data mencionada na seção B.2 do DCP.		OK
C. Impactos Ambientais					
<i>A documentação sobre a análise de impactos ambientais será avaliada e caso se considere relevante, um Estudo de Impacto Ambiental deverá ser fornecido ao validador.</i>					
D.1.1. A legislação da Parte Anfitriã obriga uma análise de impactos ambientais das atividades de projeto?	/I/ /SI	DR I	Tal como foi referido ao longo do DCP, a implementação do projeto apresenta impactos ambientais positivos como a		OK

monitoring and reporting?					
C. Duration of the Project/ Crediting Period					
<i>Assess whether the temporary boundaries of the project are clearly defined.</i>					
C.1.1. Are the project's starting date and operational lifetime clearly defined and evidenced?	/I/	DR	The project starting date was on 18 January 2010 with an expected lifetime of 21 years. The project proponent is requested to provide documentary evidence of the starting date of the project as the outset of implementation, construction and real action in line with the guidelines of EB 41. In addition, project participant is requested to describe in section C.1.1 of the PDD the evidence available to support this date. Moreover, the project	CL-2	OK

* MoV = Means of Verification, DR= Document Review, I= Interview
CDM Validation Protocol – Report No. 2008-1404, rev. 01

A-36

DET NORSE VERITAS

CHECKLIST QUESTION	Ref.	MoV*	COMMENTS	Draft Concl.	Final Concl.
C.1.2. Is the start of the crediting period clearly defined and reasonable?	/I/	DR	starting date mentioned in section C.1.1 does not match with the date mentioned in section B.2 of the PDD.		OK
D. Environmental Impacts					
<i>Documentation on the analysis of the environmental impacts will be assessed, and if deemed significant, an EIA should be provided to the validator.</i>					
D.1.1. Does host country legislation require an analysis of the environmental impacts of the project	/I/ /SI	DR I	As stated in the PDD, the project activities will reduce negative environment impacts.		OK

- Corrigir na página A-40 do Relatório de Validação, pois consta erro na indexação dos itens demarcados no recorte a seguir (onde marca D deveria constar E):

D. Comentários das Partes Interessadas					
<i>O validador deverá assegurar que os comentários das partes interessadas foram devidamente solicitados através dos meios apropriados e que qualquer comentário recebido foi devidamente tratado adequadamente.</i>					
E.1.1. As partes interessadas relevantes foram consultadas?	/I/ /SI	DR I	Interessados locais, tais como a Câmara Municipal, Câmara de Vereadores, os órgãos ambientais estaduais e municipais e suas agências locais, Estado e Ministério Público Federal, Assembleia Legislativa		OK

PARAMENTOS DE VERIFICAÇÃO E COMENTÁRIOS:					
E. Stakeholder Comments					
<i>The validator should ensure that stakeholder comments have been invited with appropriate media and that due account has been taken of any comments received.</i>					
E.1.1. Have the relevant stakeholders been consulted?	/I/ /SI	DR I	Local stakeholders, such as the Municipality, City Council, state and municipal environmental agencies and their local agencies, State and Federal Public Ministry, Legislative Assembly		OK

* MoV = Means of Verification, DR= Document Review, I= Interview
CDM Validation Protocol – Report No. 2008-1404, rev. 01

A-37

- Corrigir erros de notação científica.

- Publicar o Anexo III no endereço eletrônico de internet apresentado nas cartas-convite, com as contribuições ao desenvolvimento sustentável do projeto.
- Apresentar o contrato social ou outra documentação equivalente que aponte que o Sr. Luis Lasas é o representante legal da empresa participante de projeto.
- Esclarecer informação, observada no site da IMASUL, de que alguns processos de licenciamento das fazendas envolvidas no projeto possuem pendências, sendo que um deles encontra-se arquivado.
- Esclarecer a divergência entre o número de animais informado no DCP e aquele que consta na licença ambiental, faz-se necessário realizar a devida comunicação aos órgãos ambientais frente aos acréscimos na produção.

➤ **277 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-06A (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, registrou que esse projeto era semelhante ao anterior e a proposta do MCT seria pela aprovação com ressalvas e passou a palavra para o representante do Ministerio do Meio Ambiente.

A Sr^a. Núbia Elizabeth de Souza Silva manifestou que neste projeto não existia as mesmas pendências do projeto anterior e que a posição do MMA era pela aprovação com ressalvas.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do projeto BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-06A com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:

- Corrigir erros de notação científica.
- Corrigir na página 3 do DCP, pois consta uma palavra não traduzida, como segue:

A.2. Descrição da Atividade do Projeto:

Purpose: A finalidade deste projeto é mitigar e recuperar gases do efeito estufa através do tratamento de dejetos de animais, melhorando o Sistema de Gerenciamento de Dejetos de Animais em sistemas de produção de suínos em confinamento nos estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, Brasil, desenvolvido pela BRASCARBON.



A.2. Description of the small-scale project activity:

Purpose: The purpose of this project is to mitigate and recover animal effluent related Greenhouse Gas (GHG) by improving the Animal Waste Management System practices in the confined animal feed operations in São Paulo, Paraná and Minas Gerais states, Brazil, developed by BRASCARBON.

- Corrigir na página 4 subtítulo que está em inglês.
- Corrigir na página 14 do DCP, pois consta um erro na sequência alfabética de itens (após item “d” deveria vir o “e” e não o “a”), como segue:

d) No cenário da linha de base as profundidades das lagoas anaeróbicas devem ser de no mínimo 1 metro:

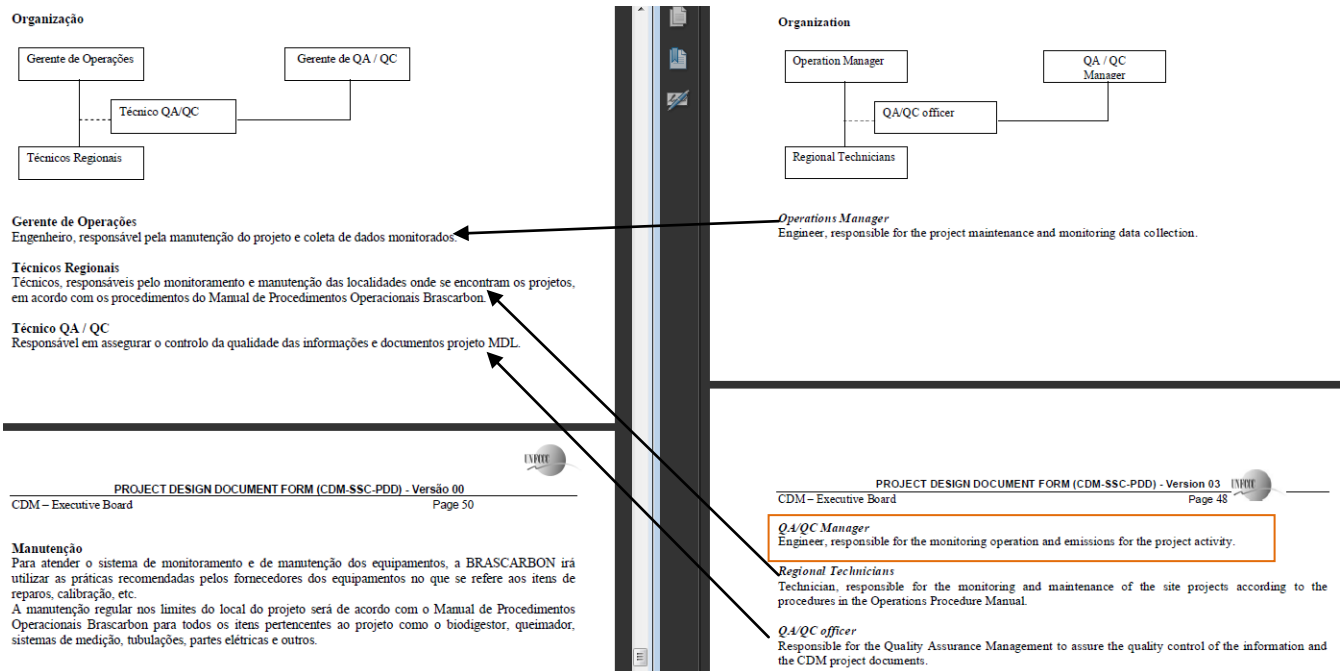
O tempo de retenção dos resíduos nas lagoas anaeróbicas abertas tem comprovação de pelo menos 1 mês como recomendado pela EMBRAPA (de 30 a 40 dias)⁸. A profundidade é maior que 1 metro, e tem sido verificada através de medidas tomadas para cada fazenda. Esta informação está disponível para validação e verificação.

a) Nenhuma recuperação de metano e destruição por queimador, combustão ou utilização remunerada tem lugar no cenário da linha de base:
O cenário da linha de base para todas as fazendas deste DCP são formados por Operações de Confinamento de Animais com lagoas anaeróbicas abertas para o sistema de tratamento de dejetos. Nenhum sistema de recuperação de metano e destruição por queima, combustão ou atividade remunerada pode ser verificado em cada fazenda durante o período de validação.

- Corrigir na página 19 do DCP, pois consta um erro de grafia (seria intenciona no lugar de tenciona) como segue:

A atividade do projeto proposta tenciona em melhorar as práticas do sistema de gerenciamento de dejetos existente. Estas alterações resultarão na mitigação das emissões antropogênicas dos GEE pelo controle do processo de decomposição das lagoas com a coleta e queima do biogás. Também a atividade do projeto proposta será dimensionada para que seja acomodada a capacidade máxima de animais.

- Corrigir na página 48 do PDD, pois consta um item (demarcado no recorte a seguir) que não foi incluso na tradução do DCP (página 49)



- Corrigir no Anexo 1 do DCP e do PDD: está faltando o Código de Endereçamento Postal (CEP / ZIP Code) e o celular do Sr. Luiz Lasas está diferente entre uma versão e a outra.

Anexo 1

INFORMAÇÕES DE CONTATO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO

Empresa:	Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A
Endereço:	Rua Doutor Gentil Leite Martins
Nr:	
Cidade:	São Paulo
Estado:	SP
CEP:	
País:	Brasil
Telefone:	+55 11 5523 7059
FAX:	+55 11 5523 7059
E-Mail:	info@Brascarbon.com.br
URL:	www.Brascarbon.com.br
Representado por:	
Título:	Coordenador do Projeto
Saudação:	Mr.
Último nome:	Lasas
Nome intermediário:	
Primeiro Nome:	Luiz
Departamento:	Desenvolvimento de Negócios
Celular:	+55 11 91 66 0256
FAX direto:	
Telefone direto:	
E-Mail pessoal:	luiz.lasas@Brascarbon.com.br

Annex 1

CONTACT INFORMATION ON PARTICIPANTS IN THE PROJECT ACTIVITY

Organization:	Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A
Street/P.O.Box:	Rua Doutor Gentil Leite Martins
Building:	
City:	São Paulo
State/Region:	SP
Postcode/ZIP:	
Country:	Brazil
Telephone:	+55 11 5523 7059
FAX:	+55 11 5523 7059
E-Mail:	info@Brascarbon.com.br
URL:	www.Brascarbon.com.br
Represented by:	
Title:	Project Coordinator
Salutation:	Mr.
Last Name:	Lasas
Middle Name:	
First Name:	Luiz
Department:	Business Development
Mobile:	+55 11 91 66 0256
Direct FAX:	
Direct tel:	
Personal E-Mail:	luiz.lasas@Brascarbon.com.br

2. Reapresentação do Relatório de Relatório de Validação para:

- Corrigir na segunda página do Relatório de Validação, porque constam alguns erros, como pode ser visto no recorte a seguir: O formato das datas

pode gerar confusão nas duas versões. No estado de validação, deveria ter sido assinalada a opção “Aprovação Total e Disponibilização para registro” na versão em português e seu correspondente na versão em inglês.

Date of submission: 2009-11-03 Approved by: Michael Lehmann Client: Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A	Project No: PRJC- 175366-2009 -CCS-BRA Unidade Organizacional: Climate Change Services Referência do Cliente: Luiz Lasas	DNV NORSE VIRTUS CERTIFICATION AS Verifications 1 N-1322 Flvsk Norway http://www.dnv.com
---	--	--

Nome do Projeto: "BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-06A"
 País: Brasil
 Metodologia: AMS-III.D
 Versão: 15
 Medição/Tecnologia de redução de GEE: *Recuperação de metano em sistemas de gerenciamento de dejetos animais*
 Estimativa da Redução de Emissões: 348 950 tCO₂e em 7 anos (49 850 tCO₂e anualmente)
 Dimensão
☐ Grande Escala
☒ Pequena Escala
 Etapas de Validação:
☒ Revisão de projeto
☒ Consulta às partes interessadas
☐ Resolução de questões relevantes
 Estado de Validação
☒ Pedido de Ações de Correção
☐ Pedido de Clarificações
☐ Aprovação Total e disponibilização para registro
☐ Rejeitado

Este relatório de validação resume os resultados do processo de validação. Em resumo, é de opinião da DNV que o projeto "BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-06A", conforme o descrito na versão 4 de 1 de Março de 2010, cumpre com todos os requisitos para projetos MDL da CQNUMC, bem como todos os critérios da Parte Anfitriã e aplica corretamente a metodologia AMS-III.D versão 15. Desta forma, a DNV solicita o registro deste projeto como um projeto MDL. Antes da entrega do relatório final de validação para o Conselho Executivo (CE) MDL, a DNV necessita receber a aprovação escrita da participação voluntária da ADN Brasileira, incluindo a confirmação pela ADN Brasileira que o projeto contribui para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Relatório Nº: 2009-1409	Data desta revisão: 2010-03-29	Rev. Nº: 01
-----------------------------------	--	-----------------------

Título do Relatório:
 "BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-06A" no Brasil

Trabalho desenvolvido por:
 Andrea Leiroz, Fabiana Philipi, Luis Filipe Tavares, Danae Diaz, Gloria Godínez

Trabalho revisado por:
 Ramesh Ramachandran, Michael Lehmann

Palavras-chave:
☒ Nenhuma distribuição sem autorização do cliente ou de uma unidade organizacional
☐ Distribuição limitada
☐ Distribuição livre

Date of submission: 2009-11-03 Approved by: Michael Lehmann Client: Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A	Project No: PRJC- 175366-2009 -CCS-BRA Organizational unit: Climate Change Services Client ref.: Luiz Lasas	DNV NORSE VIRTUS CERTIFICATION AS Verifications 1 N-1322 Flvsk Norway http://www.dnv.com
---	---	--

Project Name: "BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-06A"
 Country: Brazil
 Methodology: AMS-III.D
 Version: 15
 GHG reducing Measure/Technology: *Methane recovery from animal manure management systems*
 ER estimate: 348 950 tCO₂e over 7 years (49 850 tCO₂e annually)
 Size
☐ Large Scale
☒ Small Scale
 Validation Phases:
☒ Desk Review
☒ Follow up interviews
☐ Resolution of outstanding issues
 Validation Status
☒ Corrective Actions Requested
☒ Clarifications Requested
☐ Full Approval and submission for registration
☐ Rejected

This validation report summarizes the findings of the validation. In summary, it is DNV's opinion that the "BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-06A", as described in the PDD version 4 of 1 March 2010, meets all relevant UNFCCC requirements for the CDM and all relevant host Party criteria and correctly applies the baseline and monitoring methodology AMS-III.D version 15. DNV thus requests the registration of the project as a CDM project activity.
 Prior to the submission of the final validation report to the CDM Executive Board, DNV will have to receive the written approval of voluntary participation from the DNA of Brazil, including the confirmation by the DNA of Brazil that the project assists it in achieving sustainable development.

Report No.: 2009-1409	Date of this revision: 2010-03-29	Rev. No.: 01
---------------------------------	---	------------------------

Project title:
 BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-06A" in Brazil

Work carried out by:
 Andrea Leiroz, Fabiana Philipi, Luis Filipe Tavares, Danae Diaz, Gloria Godínez

Work verified by:
 Ramesh Ramachandran, Michael Lehmann

Key words:
☒ No distribution without permission from the Client or responsible organisational unit
☐ Limited distribution
☐ Unrestricted distribution

- Corrigir na Página 9 do Relatório de Validação há repetição de alguns parágrafos, como evidenciado no recorte a seguir:

4.2 Concepção do Projeto

O "BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-06A" consiste na implementação de digestores anaeróbicos em 15 fazendas localizadas no Estado de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, Brasil.

A instalação dos digestores anaeróbicos visa tratar os dejetos de suínos, sob condições controladas, bem como capturar e queimar todo o metano gerado pela decomposição dos mesmos.

O sistema transfere os dejetos já tratados, com baixo nível de matéria orgânica para lagoas abertas que os armazenam. Estes efluentes são normalmente utilizados como fertilizantes nas plantações.

O projeto vai queimar o biogás produzido, mas em caso de condições favoráveis, no futuro também poderá ser utilizado para gerar eletricidade para consumo próprio (de acordo com AMS-III.D versão 15). Porém, na página 6 do DCP é dito claramente que caso haja geração de eletricidade não haverá geração de RCEs a partir deste processo.

A instalação dos digestores anaeróbicos visa tratar os dejetos de suínos, sob condições controladas, bem como capturar e queimar todo o metano gerado pela decomposição dos mesmos.

O sistema transfere os dejetos já tratados, com baixo nível de matéria orgânica para lagoas abertas que os armazenam. Estes efluentes são normalmente utilizados como fertilizantes nas plantações.

O projeto vai queimar o biogás produzido, mas em caso de condições favoráveis, no futuro também poderá ser utilizado para gerar eletricidade para consumo próprio (de acordo com AMS-III.D versão 15). Porém, na página 7 do DCP é dito claramente que caso haja geração de eletricidade não haverá geração de RCEs a partir deste processo.

4.2 Project Design

The "BRASCARBON Methane Recovery Project BCA-BRA-06A" consists of the implementation of anaerobic digesters at 15 farms located in the São Paulo, Paraná and Minas Gerais States, Brazil.

The installation of anaerobic digesters aim to treat the manure under controlled conditions as well as capture and burn the methane generated by the decay of swine manure from the farms. The facility drains the overflow, with lower organic matter content, from anaerobic digesters to the existent open lagoon, which stores the effluents. Effluents are normally used for crop irrigation.

The project will initially only flare the biogas, but in case of favourable conditions at the farms in the future, biogas may also be utilized to generate electricity for own consumption (in accordance with AMS-III.D version 15). Nonetheless, Page 7 of the PDD clearly states that if electricity will be generated, no CERs will be claimed from displacing grid electricity.

The project is expected to bring social, economic, technological and environmental benefits, thus contributing to sustainable development objectives of the Brazilian Government.

The starting date of the project activity is expected to be 18 January 2010, which will be the date of signing the construction contract for the first farm. DNV has verified the chronology and considers that the choice of starting date is appropriate and in line with the guidelines of EB 41. However, the actual project starting date will be subject to verification by the verifying DOE.

A 7-years renewable crediting period is selected (with the potential of being renewed twice), starting from 1 January 2011 or the date of registration project activity with an expected operational lifetime of 21 years.

- Corrigir na página A-1 do Relatório de Validação, porque constam erros na numeração dos itens, fazendo com que daí para frente, todos os itens desta tabela fiquem diferentes (diferença de 3 números) do que consta no Validation Report, como pode ser constatado no recorte a seguir:

Tabela 1 Requisitos Mandatórios para Atividades de Projeto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)

Requerimento	Referência	Conclusão
Sobre as Partes		
1. O projeto deverá ajudar as Partes incluídas no Anexo I a atingir o cumprimento dos compromissos de redução de emissões estabelecidos no Art. 3.	2. Protocolo de Kyoto Art.12.2	Tabela 2, Seção E.4.1. Ainda não foi identificada uma Parte do Anexo I.
3. O projeto deverá ajudar os não participantes do Anexo I a contribuir para o objetivo último da CQNUMC.	4. Protocolo de Kyoto Art.12.2	OK
5. O projeto deverá ter a aprovação escrita de participação voluntária das respectivas AND de cada uma das Partes envolvidas.	6. Protocolo de Kyoto Art.12.5a, Modalidades e Procedimentos MDL §40a	Antes da submissão do relatório final de validação ao Conselho Executivo do MDL, a DNV terá de receber a aprovação escrita de participação voluntária da AND do Brasil, incluindo a confirmação, pela AND brasileira, que o projeto contribui para que a Parte atinja o desenvolvimento sustentável.
7. O projeto deverá assistir aos não participantes do Anexo I a alcançar desenvolvimento sustentável e obter a confirmação da parte do país anfitrião.	Protocolo de Quioto Art. 12.2, Modalidades e Procedimentos MDL §40a	Antes da submissão do relatório final de validação ao Conselho Executivo do MDL, a DNV terá de receber a aprovação escrita de participação voluntária da AND do Brasil, incluindo a confirmação, pela AND brasileira, que o projeto contribui para que a Parte atinja o desenvolvimento sustentável.
8. No caso de uso de dinheiro público pelas partes incluídas no Anexo I para a atividade de projeto, as mesmas deverão confirmar que tal	Decisão 17/CP.7, Modalidades e	A validação não revelou nenhuma informação que indicasse que o

Table 1 Mandatory Requirements for Clean Development Mechanism (CDM) Project Activities

Requirement	Reference	Conclusion
About Parties		
1. The project shall assist Parties included in Annex I in achieving compliance with part of their emission reduction commitment under Art. 3.	Kyoto Protocol Art.12.2	Table 2, Section E.4.1. No participating Annex I Party is yet identified.
2. The project shall assist non-Annex I Parties in contributing to the ultimate objective of the UNFCCC.	Kyoto Protocol Art.12.2	OK
3. The project shall have the written approval of voluntary participation from the designated national authority of each Party involved.	Kyoto Protocol Art. 12.5a, CDM Modalities and Procedures §40a	Prior to the submission of the final validation report to the CDM Executive Board, DNV will have to receive the written approval of voluntary participation from the DNA of Brazil, including the confirmation by the DNA of Brazil that the project assists it in achieving sustainable development.
4. The project shall assist non-Annex I Parties in achieving sustainable development and shall have obtained confirmation by the host country thereof.	Kyoto Protocol Art. 12.2, CDM Modalities and Procedures §40a	Prior to the submission of the final validation report to the CDM Executive Board, DNV will have to receive the written approval of voluntary participation from the DNA of Brazil, including the confirmation by the DNA of Brazil that the project assists it in achieving sustainable development.
5. In case public funding from Parties included in Annex I is used for the	Decision 17/CP.7.	The validation did not reveal any

CDM Validation Protocol – Report No. 2009-1408, rev. 01

A-1

- Corrigir na página A-2 do Validation Report e do Relatório de Validação, porque consta numeração do item errônea (conforme destacado no recorte a seguir) sem contar a diferença de 3 números existente entre essas duas versões devido a um erro na página anterior.

9. As Partes que participam no MDL deverão designar uma autoridade nacional para o MDL.	Modalidades e Procedimentos MDL §29	A AND Brasileira é a Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima.
10. A Parte Anfitriã e a Parte participante do Anexo I deverão ser Partes do Protocolo de Quioto.	Modalidades e Procedimentos MDL §3031a	O Brasil ratificou o Protocolo de Quioto a 23 de Agosto de 2002.
11. 8. A quantidade atribuída pelos participantes do Anexo I participante deverá ter sido calculada e registrada.	Modalidades e Procedimentos MDL §31b	Até ao momento nenhuma Parte do Anexo I foi identificada.
12. 9. A Parte do Anexo I participante deverá manter um sistema nacional para a estimativa das emissões de GEE e um registro nacional, de acordo com o Protocolo de Quioto Artigos 5 e 7	Modalidades e Procedimentos MDL §31b	Até ao momento nenhuma Parte do Anexo I foi identificada.
Sobre a adicionalidade		
13. 10 A redução nas emissões de GEE será adicional àquela que ocorreria na ausência da atividade de projeto, por exemplo, uma atividade do projeto MDL é adicional se as emissões antropicas de gases de efeito estufa por fontes forem reduzidas a níveis inferiores aos que teriam ocorrido na ausência da atividade de projeto.	Protocolo de Quioto Art. 12.5c, Modalidades e Procedimentos MDL §43	Tabela 2, Seção B.3.1
Sobre a previsão de redução de emissões e impactos ambientais		
14. A redução de emissões deverá ser real, mensurável e providenciar benefícios de longo prazo relacionados com a mitigação da mudança climática.	Protocolo de Quioto Art. 12.5b	Tabela 2, Seção B.4 to B.7
Para projetos de grande escala, apenas		
15. Documentação sobre a análise dos impactos ambientais da atividade do projeto, inclusive os impactos transfronteiriços, deverão ser	Modalidades e Procedimentos MDL	Tabela 2, Seção D.

6. Parties participating in the CDM shall designate a national authority for the CDM.	CDM Modalities and Procedures §29	The Brazilian designated national authority for the CDM is the Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima
7. The host Party and the participating Annex I Party shall be a Party to the Kyoto Protocol.	CDM Modalities §3031a	Brazil has ratified the Kyoto Protocol on 23 August 2002.
8. 8. The participating Annex I Party's assigned amount shall have been calculated and recorded.	CDM Modalities and Procedures §31b	No participating Annex I Party is yet identified.
9. 9. The participating Annex I Party shall have in place a national system for estimating GHG emissions and a national registry in accordance with Kyoto Protocol Article 5 and 7.	CDM Modalities and Procedures §31b	No participating Annex I Party is yet identified.
About additionality		
10. 10 Reduction in GHG emissions shall be additional to any that would occur in the absence of the project activity, i.e. a CDM project activity is additional if anthropogenic emissions of greenhouse gases by sources are reduced below those that would have occurred in the absence of the registered CDM project activity.	Kyoto Protocol Art. 12.5c, CDM Modalities and Procedures §43	Table 2, Section B.3.1
About forecast emission reductions and environmental impacts		
11. The emission reductions shall be real, measurable and give long-term benefits related to the mitigation of climate change.	Kyoto Protocol Art. 12.5b	Table 2, Section B.4 to B.7
For large-scale projects only		
12. Documentation on the analysis of the environmental impacts of the project activity, including transboundary impacts, shall be submitted, and, if those	CDM Modalities and	Table 2, Section D.

CDM Validation Protocol – Report No. 2009-1408, rev. 01

A-2

- Corrigir na página A-36 e 37 do Relatório de Validação, porque consta um erro na numeração dos itens, conforme destacado no recorte a seguir (ao invés de B seria C e ao invés de C seria D).

B. Duração do Projeto/Período de Creditação				
<i>Assess whether the temporal boundaries of the project are clearly defined.</i>				
C.1.1. A data do começo do projeto e o tempo de vida	/I/	DR	A data de início do projeto é 18 de Janeiro de	OK

* MoV = Means of Verification, DR= Document Review, I= Interview
CDM Validation Protocol - Report No. 2009-1409, rev. 01

A-36

DET NORSEK VERITAS

PERGUNTAS DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMMENTS	Draft Concl.	Final Concl.
títul operacional estão devidamente definidos e evidenciados?			2010 e tem uma esperança de vida de 21 anos. O proponente do projeto é requisitado a providenciar documentos evidentes da data de início do projeto como da implantação mais antiga, construção e ações reais de acordo com os parâmetros do EB41. Adicionalmente é pedido ao proponente do projeto para descrever na seção C.1.1 do DCP as provas disponíveis para suportar esta data. A data de início do projeto mencionada na seção C.1.1 não está de acordo com a data mencionada na seção B.2 do DCP.	CL-2	
C.1.2. O início do período de creditação está claramente definido e é razoável?	/I/	DR	Foi selecionado um período de crédito de 7 anos, renováveis (por duas vezes apenas), iniciando a 1 de Janeiro de 2011 ou na data de registro das atividades do projeto.		OK
C. Impactos Ambientais					
<i>Documentation on the analysis of environmental impacts will be available and if deemed relevant, an EIA should be provided to the validator.</i>					
D.1.1. A legislação da Parte Anfitriã obriga uma análise de impactos ambientais das atividades de projeto?	/I/	DR	Tal como foi referido ao longo do DCP, a implementação do projeto apresenta impactos ambientais positivos como a redução da população de insetos, possibilidade de disseminação de doenças e odores desagradáveis.		OK
D.1.2. O projeto cumpre com a legislação ambiental da País Anfitriã?	/I/	DR	Ver D.1.1.		OK

* MoV = Means of Verification, DR= Document Review, I= Interview
CDM Validation Protocol - Report No. 2009-1409, rev. 01

A-37

C. Duration of the Project/ Crediting Period				
<i>It is assessed whether the temporal boundaries of the project are clearly defined.</i>				
C.1.1. Are the project's starting date and operational lifetime clearly defined and evidenced?	/I/	DR	The project starting date was on 18 January 2010 with an expected lifetime of 21 years. The project proponent is requested to provide documentary evidence of the starting date of	OK

* MoV = Means of Verification, DR= Document Review, I= Interview
CDM Validation Protocol - Report No. 2009-1409, rev. 01

A-35

DET NORSEK VERITAS

CHECKLIST QUESTION	Ref.	MoV*	COMMENTS	Draft Concl.	Final Concl.
C.1.2. Is the start of the crediting period clearly defined and reasonable?	/I/	DR	the project is the earliest of implementation, construction and real action in line with the guidelines of EB 41. In addition, project participant is requested to describe in section C.1.1 of the PDD the evidence available to support this date. Moreover, the project starting date mentioned in section C.1.1 does not match with the date mentioned in section B.2 of the PDD.		OK
D. Environmental Impacts					
<i>Documentation on the analysis of the environmental impacts will be assessed, and if deemed significant, an EIA should be provided to the validator.</i>					
D.1.1. Does host country legislation require an analysis of the environmental impacts of the project activity?	/I/	DR	A 7-years renewable crediting period is selected (with the potential of being renewed twice), starting on 1 January 2011 or the date of registration project activity.		OK
D.1.2. Does the project comply with environmental legislation in the host country?	/I/	DR	As stated in the PDD, the project activities will reduce negative environment impacts, like the population of flies, possible spread of disease and odor.		OK
D.1.3. Will the project create any adverse environmental effects?	/I/	DR	See D.1.1.		OK
D.1.4. Have environmental impacts been identified and addressed in the PDD?	/I/	DR	See D.1.1.		OK

* MoV = Means of Verification, DR= Document Review, I= Interview
CDM Validation Protocol - Report No. 2009-1409, rev. 01

A-36

- Da mesma forma que no item anterior, na página A-38 do Relatório de Validação, o item deveria ser E e não D.

- Publicação do Anexo III no endereço eletrônico de internet apresentado nas cartas-convite, com as contribuições ao desenvolvimento sustentável do projeto.
- Apresentação do contrato social ou outra documentação equivalente que aponte que o Sr. Luis Lasas é o representante legal da empresa participante de projeto.
- Justificativa sobre o não envio de cartas convite para: a Câmara Municipal de Guimarães (MG) e Órgão Ambiental municipal da cidade de Rafard (SP) e Pinhão (PR). Providenciar o envio das mesmas.
- Correção do Anexo III que cita municípios no estado de Mato Grosso do Sul.

➤ **278 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-09 (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, registrou que esse projeto também era semelhante aos dois anteriores e a proposta seria pela aprovação com ressalvas e perguntou se todos concordavam.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do projeto BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-09 com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentar DCP/ PDD para:
 - Correção de erros de notação científica no DCP;
 - Corrigir ponto divergente na tradução: Seção B.2, no PDD está “São Paulo state” e não estado do Mato Grosso do Sul;
 - Corrigir ponto divergente na tradução: Premissas adotadas para o cálculo da análise de investimento, no PDD o preço da energia foi “84,29” e “199,85” e não 84,25 e 199,76;
 - Corrigir as tabelas do Anexo 3 que não foram traduzidas para o português no DCP.
 - Correção do Anexo 1 do DCP e do PDD: está faltando o Código de Endereçamento Postal (CEP / ZIP Code) e o celular do Sr. Luiz Lasas está diferente entre uma versão e a outra.
2. Reapresentar o Relatório de Validação, para:
 - Correção de erros de notação científica.
 - Correção de ponto divergente na tradução: Pag. 10 do Relatório de Validação menciona 16 fazendas e a página 10 do Validation report 15 fazendas;
 - Correção do item 4.3 do Validation Report, pois menciona 15 fazendas e no Relatório de Validação 16 fazendas;
 - Correção de ponto divergente na tradução: Pag. A-17 do Relatório de Validação menciona 40 kW no Cenário 2 e a página A-16 do Validation report não menciona tal dado;
 - Correção de ponto divergente na tradução: Pag. A-36 do Relatório de Validação menciona a versão 14 da metodologia e a página A-34 do Validation report menciona a versão 15 (correta);
 - Correção de ponto divergente na tradução: falta o nome “Luis Felipe Tavares” no certificado de competência da versão em português.
 - Correção da página A-1 em ambas as versões do Relatório de Validação, pois constam erros na numeração dos itens, fazendo com que daí para frente, todos os itens desta tabela fiquem diferentes (diferença de 3 números).
3. Publicar o Anexo III no endereço eletrônico de internet apresentado nas cartas-convite, com as contribuições ao desenvolvimento sustentável do projeto.
4. Apresentar o contrato social ou outra documentação equivalente que aponte que o Sr. Luis Lasas é o representante legal da empresa participante de projeto.

5. Apresentar licença ambiental ou protocolo com pedido de renovação da mesma para as fazendas São José e Fazenda Córrego Azul – Paredão 2.

➤ **279 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-10 (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, manifestou mais uma vez que se tratava de projeto com problemas semelhantes ao anterior e que, portanto, a proposta seria pela aprovação com ressalvas. Perguntou se os pontos ambientais foram verificados e a Sr^a. Núbia Elizabeth de Souza Silva respondeu que o MMA também sugeria a aprovação com ressalvas.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do projeto BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-10 com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:

- Apresentar a descrição das seguintes propriedades na versão em português do DCP, que já estão explícitas na versão em inglês:
 - Sítio Santa Luzia;
 - Fazenda Jatiuca;
 - Sítio Primavera;
- Harmonizar as premissas adotadas para o cálculo da análise de investimento, no PDD e DCP relativas aos preços da energia: “84,29” e “199,85” e não 84,25 e 199,76;

Corrigir as seguintes inconsistências de tradução entre o DCP e o PDD:

- Foi identificado no PDD a referencia a “São Paulo state” na tradução das Seções A.4.2 e B.2;
- Na seção B.5, tanto na versão em inglês como em português, o termo “sensitivity analysis” foi incorretamente redigido e traduzido por “Sensitive analysis” e “Análise Sensitiva”;
- Traduzir as tabelas do Anexo 3, que não foram traduzidas para o português no DCP.

2. Reapresentação do relatório de validação para:

- Corrigir a versão do DCP utilizada na validação nas duas versões do relatório de validação (inglês e português). É citada a Versão 2 do DCP

de 1 de Março de 2010, a qual não é compatível com o DCP apresentado, que se refere à Versão 04, de 1 de Março de 2010.

3. Reapresentar o Anexo III, corrigindo os erros de formatação de todos os trechos que possuem a letra “ç”.
4. Enviar documentação equivalente que aponte que o Sr. Luiz Lasas é representante legal da empresa participante do projeto, podendo com sua assinatura representar a Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A sem a anuência do Presidente e dos demais diretores.

➤ **280 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-13 (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**

Por motivos semelhantes aos dos projetos anteriores, o Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, manifestou que a proposta seria pela aprovação com ressalvas. Esses projetos tinham a mesma natureza – recuperação de metano - e foram encaminhados na mesma data.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do projeto BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-13 com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:
 - Harmonizar as premissas adotadas para o cálculo da análise de investimento no PDD e DCP relativas aos preços da energia: “84,29” e “199,85” e não 84,25 e 199,76;

Corrigir as seguintes inconsistências de tradução entre o DCP e o PDD:

- Foi identificado no PDD a referência a “São Paulo state” na tradução da Seção B.2;
 - Na seção B.5, tanto na versão em inglês como em português, o termo “sensitivity analysis” foi incorretamente redigido e traduzido por “Sensitive analysis” e “Análise Sensitiva”;
 - Traduzir as tabelas do Anexo 3, que não foram traduzidas para o português no DCP.
2. Enviar documentação equivalente que aponte que o Sr. Luiz Lasas é representante legal da empresa participante do projeto, podendo com sua assinatura representar a Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A sem a anuência do Presidente e dos demais diretores.
 3. Apresentar cópia de licença ambiental válida ou requerimento da mesma para a Granja Chapadão.

➤ **281 - BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-14 (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 16/04/2010).**

Por motivos semelhantes aos dos projetos anteriores, o Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, registrou que a proposta do MCT era pela aprovação com ressalvas e a Sr^a. Núbia Elizabeth de Souza Silva disse que problemas ambientais não foram observados.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do projeto BRASCARBON Projeto de Recuperação de Metano BCA-BRA-14 com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:

- Revisar a seção A.4.1.3. do DCP, pois não foi identificada referência a cidade de Vicentina assim como ela está listada na seção de mesmo número no PDD.
- Harmonizar as premissas adotadas para o cálculo da análise de investimento no PDD e DCP relativas aos preços da energia: “84,29” e “199,85” e não 84,25 e 199,76;

Corrigir as seguintes inconsistências de tradução entre o DCP e o PDD:

- Foi identificado no PDD a referência a “São Paulo state” na tradução da Seção B.2;
 - Na seção B.5, tanto na versão em inglês como em português, o termo “sensitivity analysis” foi incorretamente redigido e traduzido por “Sensitive analysis” e “Análise Sensitiva”;
 - Traduzir as tabelas do Anexo 3, que não foram traduzidas para o português no DCP.
2. Enviar documentação equivalente que aponte que o Sr. Luiz Lasas é representante legal da empresa participante do projeto, podendo com sua assinatura representar a Brascarbon Consultoria, Projetos e Representação S/A sem a anuência do Presidente e dos demais diretores.

O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira ressaltou que foi identificado uma melhora nos projetos da BRASCARBON, pois no passado eles ficavam em revisão e hoje são aprovados com ressalvas, pois apresentam problemas menores.

➤ **282 - Perdígão - Produção Sustentável de Suínos 02 – Captura e combustão de Metano. (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 30/04/2010).**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, manifestou que o encaminhamento do MCT era pela aprovação com ressalvas e passou a palavra ao representante do MCT, pois esse projeto, apesar de apresentar escopo semelhante, tinha características diferentes quando comparado aos projetos da BRASCARBON.

O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira explicou que o esse projeto da Perdigão tinha a mesma natureza dos projetos da BRASCARBON por ser de operação de biogás de granjas de suínos e apresentava diferença entre DCP e PDD, erros no relatório de validação, notação científica incorreta, problemas relacionados às licenças ambientais e falta de bons argumentos no anexo 3. A posição do Ministério da Ciência e Tecnologia foi pela aprovação com ressalvas

A Sr^a. Núbia Elizabeth de Souza Silva manifestou também que o parecer do MMA foi pela aprovação com ressalvas.

Portanto, a CIMGC deliberou pela aprovação do projeto Perdigão - Produção Sustentável de Suínos 02 – Captura e combustão de Metano com as seguintes ressalvas:

1. Reapresentar DCP/ PDD para:

- Corrigir erros de notação científica.
- Corrigir o Subtítulo em inglês na página 20.
- Corrigir fórmulas com itens subscritos em inglês;
- Corrigir as Tabelas das páginas 37 e 38 que estão em inglês;
- Corrigir a contradição no valor da potência do ventilador no item Emissão de CO₂ de eletricidade, na página 26 do DCP;
- Corrigir a Tabela B.4 da página 30 que está em inglês;
- Corrigir os dados de fonte genética e dos parâmetros FFR, TDLY e MS da tabela do item B.7.1 que estão diferente entre as versões;
- Corrigir o Parâmetro ρ CH₄, n da tabela do item B.7.1 do DCP que está em inglês;
- Corrigir o nome do parâmetro EFgrid,CM,y do DCP que está incompleto, e a parte de comentários está diferente entre as versões;
- Corrigir a parte dos comentários da tabela do item B.7.1 dos parâmetros EFOM, EFBM que está diferente entre as versões;
- Corrigir a Fórmula do parâmetro MDy que está diferente entre as versões;
- Corrigir a pag. 4 do DCP que não traz referência aos 7 escritórios no exterior, enquanto que o PDD sim;
- Corrigir a pag. 13 do DCP que não traz referência à nota de rodapé 7 do PDD;

- Corrigir aa pag. 14 do DCP: a nota de rodapé 8 difere da nota de rodapé correspondente no PDD;
- Corrigir a pag. 15 do DCP: título da seção B.3 está incorreto;
- Corrigir a pag. 16 do DCP: não traz referência às notas de rodapé 12 e 13 do PDD;
- Corrigir a pag. 18 do DCP: ficou faltando a linha de TIR (presente no PDD);
- Corrigir a pag. 18 do DCP: os valores presente líquidos diferem dos valores apresentados no PDD;
- Corrigir a pag. 20 do DCP: nota de rodapé 12 da equação 1 difere da nota correspondente no PDD;
- Corrigir a pag. 20 do DCP:, não traz referência ao parâmetro Bo mencionado no PDD;
- Corrigir a pag. 20 do DCP: o valor padrão de 0,94 para UFb não é mencionado e tampouco possui a nota de rodapé correspondente no PDD;
- Corrigir a pag. 21 do DCP: a descrição do parâmetro Wdefault difere da descrição do PDD;
- Corrigir a pag. 21 do DCP: descreve o parâmetro ndy, que não é mencionado no PDD;
- Corrigir a pag.. 21 do DCP: não enumera a equação 5;
- Corrigir a pag. 22 do DCP: não enumera a equação 6 e nem tampouco insere nota de rodapé correspondente;
- Corrigir a pag. 22 do DCP: menciona uma nota de rodapé (16) na equação 9 que não é mencionada na equação correspondente no PDD;
- Corrigir a pag. 23 do DCP:, a nomenclatura da equação 9 difere da equação correspondente no PDD;
- Corrigir a pag.. 25 do DCP: a justificativa do parâmetro Bo difere da justificativa correspondente no PDD;
- Corrigir a pag. 27 do DCP: menciona 2 cavalos (HP), enquanto que o PDD menciona 1;
- Corrigir a pag.. 27 do DCP: menciona ACM0002, enquanto que o PDD menciona Annex 12;
- Corrigir a pag.. 33 do DCP: tabelas dos parâmetros Fonte genética, Rações e MS% diferem das tabelas correspondentes no PDD;
- Corrigir a pag.. 38 do DCP e pag. 37 do PDD: repetem duas vezes o parâmetro p CH₄;

2. Reapresentar o Relatório de Validação para:

- Corrigir o nome do projeto que aparece de forma diferente daquele que consta no DCP em ambas as versões;
- Esclarecer e corrigir o fato de que na pag. A-8 do relatório de validação constam municípios de SC que não são listados no DCP/PDD: Água Doce, Fraiburgo, Ibiam, Macieira, Rio das Antas e Tangará;
- Corrigir na pag. A-40 do relatório de validação a referência à versão 5 do DCP, quando a versão correta é a 4.

3. Apresentar CNPJ da empresa.

4. Apresentar licença ambiental ou protocolo com pedido de renovação da mesma para as seguintes fazendas: Fazenda São Tomaz Cachoeirinha do responsável Jales Borges de Campos, Fazenda Coqueiros do Rio Doce do responsável Paulo Teles da Silva e da Fazenda Campininha.
5. Esclarecer a razão das cartas convite terem sido entregues fora do prazo da resolução da CIMGC.
6. Apresentar argumentos mais sólidos e consistentes sobre a contribuição do projeto para a o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos contidos no Anexo III.

➤ **283 - Projeto de Gás de Aterro de Marília / Araúna (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 04/05/2010).**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, registrou que o encaminhamento do MCT era pela revisão do projeto e passou a palavra ao representante do MCT para que explicasse esse encaminhamento.

O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira manifestou que o projeto apresentava diferenças entre o DCP, PDD e relatório de validação, erros de notação científica, plano de monitoramento pouco detalhado e anexo 3 deveria ser melhorado. Mas o posicionamento pela revisão se devia ao esclarecimento sobre a solicitação de ação futura que está relacionado ao plano de monitoramento.

A Sr^a. Núbia Elizabeth de Souza Silva registrou que o parecer do MMA foi pela revisão do projeto, pois foi observada a falta de licenciamento ambiental, a apresentação do relatório de validação como uma versão “rascunho” e imprecisão nas informações do anexo 3.

O representante do Ministério de Minas e Energia, Dr. João Tedeschi ressaltou que era necessário esclarecer se o projeto produziria energia ou não a partir do biogás, pois esta informação não estava clara no DCP, sendo o posicionamento daquele ministério pela revisão do projeto.

Portanto, a CIMGC deliberou pela revisão do projeto “Projeto de Gás de Aterro de Marília / Araúna” devendo atender às considerações a seguir:

1. Reapresentação do DCP/PDD para:
 - Corrigir figuras 1 e 4 (páginas 5 e 7) em inglês no DCP.
 - Corrigir numeração errada das figuras no DCP e PDD.
 - Corrigir figura “1” da página 14 em inglês no DCP.
 - Corrigir erros de notação científica no DCP.
 - Corrigir quadro do item A.3, pois este está diferente entre as versões.
 - Corrigir o sub- item **I.b. Ex-ante estimation OF AF (adjustment factor)** do item B.6.3 do PDD, pois está diferente do DCP.
 - Falta tabela na página 47 do PDD no parâmetro **LFGTotal,y**
 - Corrigir anexo I do DCP, pois está diferente entre as versões.
 - No item A.2, parágrafo 6, linha 13, aonde se lê “contratadas”, recomenda-se escrever “empreiteiros”;
 - No item A.4.2, linha 2, a palavra “Handling” foi traduzida para “Manuseio”, o correto seria “Manejo”.
 - Na página 36 encontra-se a composição gravimétrica dos resíduos sólidos fornecida pela Prefeitura de Marília. Foi observado que na porcentagem referente aos resíduos alimentícios, encontra-se também um item denominado: “bebidas”. Este item não deveria estar contido na composição gravimétrica. Outra observação é que o plástico está incluído na porcentagem de inertes, juntamente com vidros e metais. Existem muitos tipos de plásticos, no entanto, os plásticos que normalmente estão dispostos no aterro sanitário se degradam. A tabela com a composição gravimétrica é apresentada também nas páginas 35, 38 e 39.
 - Corrigir informações divergentes no item A.2 do DCP com relação à quantidade estimada de resíduos que o aterro receberá até o seu término. No DCP consta 1 milhão de toneladas e no Anexo III consta 610.000 toneladas.
 - Corrigir informações divergentes no item A.2 do DCP com relação à perspectiva de fechamento do Aterro de Marília. No DCP consta fechamento em 2013 e no Anexo III consta fechamento no final de 2011.
2. Apresentar cópias das licenças ambientais e/ou protocolos de requerimento das mesmas.
3. Corrigir na página 1 do Anexo III erro de formatação, pois consta (Erro! Fonte de referência não encontrada.)
4. Detalhar o plano de monitoramento no DCP/PDD.

5. Apresentar justificativa de como a existência de uma SAF não compromete o registro da atividade de projeto, tendo em vista que a SAF 9 é relativa ao plano de monitoramento e este é um pré-requisito para o registro junto ao Secretariado.
6. Reapresentar o Relatório de Validação/ Validation Report:
 - Corrigir os itens 8; 9, 10; 11, 12; 13; 14; 15;16;17; 19; 20; 21; 22; 23; 24.25; 26; 27; 28; 34; 37; 41; 43; 44; 45 e 46 no Validation Report, pois estes apresentam texto em português.
 - Corrigir página 56 da versão em português, pois apresenta erro de formatação.
 - Corrigir o item 1, Parecer da validação, o parágrafo 4, linha 2: está escrito “o projeto aplica corretamente a metodologia ACM0002 versão 11”. Na verdade, a metodologia utilizada é a ACM0001, versão 11.
 - Corrigir o item 2.3, Descrição do projeto de GEE, linha 4: a frase “por coletado” sobra no texto, portanto deve ser suprimida. Esta mesma frase se repete no item A.2.1 do Anexo 2.
7. Apresentar planilha com os cálculos da TIR e benchmark.
8. Reapresentar o Anexo III de modo a identificar com clareza e objetividade as contribuições da atividade de projeto, principalmente nos itens contribuição para a distribuição de renda e contribuição para a integração regional e articulação setorial. Com respeito à contribuição a distribuição de renda, o projeto não explica de forma quantitativa e qualitativa os benefícios socioeconômicos advindos com sua implantação para a população que lida com o lixo. E, com relação à integração regional e articulação setorial, o projeto não mostra a criação de parcerias entre o poder público municipal, iniciativa privada e organizações não governamentais com vistas a formação de cooperativas de reciclagem, ou outro tipo de associações para desenvolver atividades sociais produtivas que promovam a inclusão social.
9. Apresentar documentação que comprove que o Sr. Maurício Roberto Maruca é o representante legal do projeto.
10. Esclarecer se está efetivamente prevista a geração de energia elétrica a partir do biogás. E se isto foi considerado no cálculo das reduções de emissões.
11. Apresentar versão definitiva do Relatório de Validação.

5. Novos projetos

O Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, passou a considerar os novos projetos recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC.

➤ **284 - Projeto da Pequena Central Hidrelétrica Cascata Chupinguaia - (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 05/05/2010).**

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, explicou que o projeto não foi submetido com cinco dias úteis antes da reunião anterior, mas o MCT produziu parecer para a presente reunião (aprovação com ressalvas). E então, questionou se os membros concordavam em apreciar o projeto, e se haveria mais algum Ministério que teria conseguido proceder da mesma forma.

Os membros da CIMGC concordaram e procederam a análise do projeto naquele momento.

O Sr. Luis Fernando Badanhan (MME) citou problemas encontrados no projeto, relacionados a barreiras de investimentos, redução de emissões baseada no cálculo do fator de emissão e calculo da energia gerado, pois existe diferença entre a potência apresentada no projeto e a autorizada pela ANEEL. Desta forma o MME posicionou-se pela revisão do projeto.

O representante do Ministério do Meio Ambiente ressaltou problemas nas licenças ambientais e a necessidade de melhorias no anexo 3, assim o posicionamento do MMA foi pela revisão do projeto.

O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira manifestou que a posição inicial do MCT era pela aprovação com ressalvas, mas após a exposição do MME e MMA, mostrou-se necessário o envio do projeto para revisão, especialmente por causa do cálculo do fator de emissão que pode resultar em uma grande diferença na quantidade de créditos, trazendo risco para a integridade ambiental do mecanismo e a obtenção de reduções reais, mensuráveis e de longo prazo.

Portanto, a CIMGC deliberou pela revisão do projeto “Projeto da Pequena Central Hidrelétrica Cascata Chupinguaia”, devendo atender as seguintes considerações:

Inserir no PDD as equações 9, 10 e 11, as quais constam no DCP.

1. Apresentar esclarecimentos e conseqüentes correções sobre o fato de que foi apresentada Licença de Operação (LO) válida até 16/05/2011, para potência de 9,6 MW. Contudo, a capacidade referida no DCP é de 10,68 MW.
2. Tendo em vista que a carta convite não apresenta endereço eletrônico onde possam ser encontrados o DCP e o Anexo III, esclarecer esse equívoco e corrigi-lo.
3. Apresentar Avisos de Recebimento (ARs) relacionados ao convite para comentários para: Prefeitura, Ministério Público Estadual e Órgão Ambiental Municipal.
4. Esclarecer a ausência de convite para comentários aos atores nacionais com relação ao segundo período de comentários da UNFCCC (16/07/08 – 14/08/08), o qual se referia à Metodologia AMS-I.D. versão 13. O primeiro período da UNFCCC (15/02/07 – 16/03/07) se referia à versão 10 da mencionada metodologia.

5. Barreiras para o investimento: O DCP afirma que o Projeto não está recebendo subsídios da sub-rogação da CCC. No entanto, a Resolução Autorizativa ANEEL no 2.366 de 30/04/2010 autoriza o enquadramento ao subsídio. Esclarecer quanto ao enquadramento do Projeto à sub-rogação da CCC e os reflexos quanto à análise de barreira para o investimento.
 6. Redução de emissões decorrentes do deslocamento de eletricidade: O DCP afirma que o Projeto encontra-se localizado no Sistema Isolado Acre-Rondônia. No entanto o Despacho ANEEL no 1.588 de 01/06/2010 define a data da efetiva integração do Sistema ao SIN no dia 23/10/2009. Esclarecer quanto à consideração do Projeto no Sistema Isolado Acre Rondônia frente a sua interligação ao SIN e os reflexos no cálculo do Fator de Emissão da Rede e consequentemente nas estimativas de reduções de emissões.
 7. Cálculo das reduções de emissões: O DCP afirma que a energia gerada por ano corresponde a 70.193,88 MWh, com uma potência instalada de 9,6 MW, no entanto cita também a potência de 10,68 MW e o Fator de Carga de 65,6%. Esclarecer quanto ao cálculo da energia gerada pelo projeto anualmente.
 8. Reapresentação do Anexo III para melhor detalhamento de todas as contribuições do projeto para o desenvolvimento sustentável.
-
- **285 - Reduções de emissões de GEE provenientes de tratamento melhorado de águas residuais industriais em Embaré – Lagoa da Prata, Minas Gerais, Brasil - (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 14/06/2010).**
 - **286 – Projeto Energia Verde Carbonização – Mitigação de Emissões de Metano na Produção de Carvão Vegetal do Grupo Queiroz Galvão, Maranhão, Brasil – (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 24/06/2010).**
 - **287 - Projeto Aterro Corpus/Araúna – (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 01/07/2010).**
 - **288 - Projeto Aterro de Manaus - (projeto recebido pela Secretaria Executiva em 06/07/2010).**

O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira ressaltou que desses quatros projetos, somente o projeto Aterro de Manaus não foi recebido com 5 dias úteis antes da presente reunião, conforme prega a resolução 05, Artigo 2. Mas como foi submetido com antecedência considerável antes da próxima reunião, sugeriu ao Secretário que solicitasse a manifestação dos Membros da CIMGC sobre considerá-lo como submetido para a mesma.

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, perguntou se o projeto Aterro de Manaus poderia ser submetido junto com os demais e não houve manifestação contrária à proposta.

Portanto, a CIMGC considerou os projetos citados como submetidos, os quais serão objeto de análise na próxima reunião.

6. Outros assuntos

– Renovação do Período de Créditos;

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, expôs o assunto, informando que na reunião anterior foi informado que algumas atividades de projeto estão próximas de ter o primeiro período de créditos vencido, e proponentes têm questionado se a CIMGC teria que se envolver no processo de revisão das linhas de base para os próximos períodos. O Secretário registrou que poderia continuar a discussão iniciada na última reunião para verificar a necessidade de se obter mandato da CIMGC para consulta à Assessoria Jurídica.

O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira (MCT) lembrou que o proponente pode escolher entre 3 períodos de creditação de até 7 anos ou um período de creditação fixo de 10 anos. E para os períodos de 3 vezes de 7 anos, existe a necessidade de reavaliar a linha de base ao final do 1º período. O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira disse que em um primeiro momento a CIMGC não teria que se envolver, pois o papel da Comissão é avaliar a contribuição do projeto para o desenvolvimento sustentável e em relação a isso o projeto não sofreria modificações consideráveis. Mas ele ressaltou que a CIMGC estaria mais segura ouvindo o apoio da assessoria jurídica da CIMGC ou da CONJUR do MCT, se os membros da CIMGC assim concordassem.

O Secretário, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, questionou se os Membros concordavam em fazer uma consulta ao assessor jurídico. E todos concordaram.

– Convite de comentários aos atores envolvidos interessados e/ou afetados pelas atividades de projeto.

O Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro relatou que na última reunião foi exposta a dificuldade que alguns proponentes estão tendo para FBOMS receber os convites para comentários e os proponentes de projeto solicitaram uma posição da CIMGC para resolver essa dificuldade. E decidiu-se que a Secretaria Executiva apresentasse, durante a presente reunião da CIMGC, as possíveis alternativas à FBOMS.

O Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro disse que a Secretaria preparou uma Nota Técnica sobre sugestão de seguir um processo similar ao que ocorre no âmbito da UNFCCC. E pediu que esse assunto fosse explicado mais detalhadamente pela Secretaria Executiva da CIMGC.

O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira explicou que alguns proponentes estavam com dificuldades para entregar os pedidos de convites de comentários para FBOMS, e que na última reunião essa dificuldade foi discutida. Foi solicitado que a Secretaria Executiva apresentasse uma sugestão, e observou-se que o processo adotado no período de atuação da

CIMGC não tem resultado em comentários dos atores envolvidos. Assim, a proposta da Secretaria Executiva seria o estabelecimento de um processo similar ao da UNFCCC, abrindo um período de consulta no Sítio de internet do próprio MCT, o que poderia resultar em maiores benefícios em termos de comentários. O Dr. Adriano Santhiago de Oliveira convidou o Sr. Thiago de Araujo Mendes, técnico da Secretaria Executiva, para tecer suas considerações sobre o assunto, por meio da Nota Técnica elaborada pela Secretaria.

O Sr. Thiago de Araujo Mendes elaborou a nota técnica e explicou como se dá o processo de consulta global da UNFCCC. Registrou que a Secretaria Executiva dispõe de ferramentas tecnológicas para a implantação de um processo similar no Brasil. Relatou que no ano passado o número médio de acesso ao sítio de internet do MCT relacionado à Mudanças Climáticas foi de 262 mil. Desta forma, a amplitude e transparência provavelmente seriam maiores, motivando o comentários de outros atores que não fazem parte da FBOMS, visto que existe infra-estrutura técnica e grande número de acesso ao sítio de internet do MCT.

O Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro manifestou que não era só uma questão de transparência, mas que a Constituição Federal estabelece a necessidade de publicidade, o que se aplicava aos projetos analisados e aprovados na CIMGC. Mas como uma mudança de processo implicaria em uma modificação da resolução da CIMGC, o Secretário sugeriu uma consulta ao setor jurídico, solicitando a presença do Assessor Jurídico da CIMGC, Dr. Haroldo Machado Filho, para a próxima reunião. E essa sugestão foi aceita por todos os membros presentes na reunião.

Não havendo assuntos adicionais a tratar, o Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, Dr. Luiz Antonio Barreto de Castro, encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.